

## **Acordo comercial entre Mercosul e União Europeia depende de aprovação política**

Na última semana, o diretor de negociações internacionais do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Márcio Luiz Lima, veio a público e afirmou faltar somente aprovação política para a conclusão de acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Trata-se de um importante passo para incrementar a corrente comercial entre esses dois blocos econômicos. Para o Brasil, o acordo é essencial visando diversificar os seus principais parceiros comerciais. Hoje, as vendas brasileiras estão muito concentradas no tripé China-Estados Unidos-Argentina.

Veja mais detalhes abaixo em reportagem publicada no jornal DCI.

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, disse que o Brasil precisa "agir logo" para obter boas condições de negociação com a Europa. O acordo está sem definição há 14 anos. O presidente minimizou o Mercosul e disse que o País é o "ponto mais importante" do acordo. Barroso também avaliou que o Brasil pode perder as melhores condições com o avanço das negociações de um acordo transatlântico entre a Europa e os Estados Unidos.

Para o diretor do MDIC, entretanto, as negociações precisam ser "bem construídas" para serem favoráveis ao Brasil e ao Mercosul. Lima reconheceu que "problemas se devem a fatores conjunturais dos vizinhos", citando Argentina e Venezuela. Mas ele relativizou a situação: "Isso passa, os políticos passam. Amanhã, o País pode estar no lugar da Argentina".

Ainda com relação ao setor externo, o governo federal voltou atrás na decisão de reduzir de US\$ 300 para US\$ 150 o limite de gastos no exterior com isenção de Imposto de Importação quando o viajante ingressar no Brasil por meio terrestre, fluvial ou lacustre. O secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, afirmou ontem que o Ministério da Fazenda irá suspender a medida por um período de um ano. "A portaria entrou em vigor hoje [ontem], mas as lojas francas em cidades gêmeas não estão instaladas, ainda levará um tempo", afirmou.

Segundo o secretário, uma nova portaria será publicada no Diário Oficial hoje com a suspensão da medida. A autorização para instalação de lojas francas em municípios em faixa de fronteira caracterizados como cidades gêmeas de localidades estrangeiras ocorreu no fim de 2012, mas ainda dependia de regulamentação. Mas, os municípios também precisam aprovar lei local para que as lojas, conhecidas como free shop, sejam autorizadas a funcionar.

**Fonte:** MDIC

